

## **Tramando fios entre trabalho artesanal de mulheres e a EJA**

**Apresentação:** Nossa apresentação nesse salão de IC tem por base a pesquisa: *A narrativa de processos autoformadores de tecelãs – construindo novos debates para a EJA*. O campo empírico é um atelier de tecelagem na cidade de Alvorada, no RS, onde acompanhamos os processos imbricados no trabalho de tecelagem manual de um grupo de tecelãs.

**Objetivo geral:** Analisar o trabalho de tecelagem manual realizado por mulheres e relacionar essa realidade com a atualidade do ensino de EJA.

**Objetivos Específicos:** Conhecer os processos de ensinar e aprender a tecer uma peça em tear pente liço, com as tecelãs no atelier. Destacar em quais momentos as tecelãs e as pesquisadoras conseguem identificar processos entendidos em nossa pesquisa como conhecimentos invisibilizados na experiência das mulheres.

**Justificativa:** Ao estudar e analisar os processos do trabalho de tecer e os processos autoformadores das mulheres tecelãs queremos propor diálogos com o campo de ensino de pessoas adultas (EJA). As tecelãs buscaram completar seus estudos na EJA, mas não permaneceram para concluí-los. O que poderia estar acontecendo? Suspeitamos que os profissionais envolvidos com a EJA possuam poucos subsídios sobre as complexidades do trabalho artesanal da tecelagem e gostaríamos de apresentar a maneira como temos compreendido esse trabalho.

**Metodologia:** O método qualitativo tem os seguintes aportes: observação participante, grupos de discussão, rodas de conversa e também o uso de fotografias e filmagens. As transcrições do material gravado [grupos de discussão e rodas de conversa] têm como base indicações de Weller com base em Fritz Schütze. Para a análise disso temos realizado leituras em Oliveira (2003), Gebara (2000), Freire (2007), Josso (2004), Eggert (2010). Analisamos as filmagens e as falas de uma roda de conversa que teve por base uma experiência ‘provocada’ pela pesquisadora que consistiu em um curso de 15 horas-aula das tecelãs para as pesquisadoras. Nessa experiência foi possível interagir de múltiplas formas com o campo pesquisado.

**Resultados:** Até o momento foi produzido um mini documentário de 06 minutos onde procuramos mostrar a complexidade do processo de tecer manualmente e que serve de material de análise no estudo sobre as pedagogias da não formalidade (Cunha, 2010) na educação de adultos. Realizamos as transcrições dos grupos de discussão ocorridos no ano de 2009 e da roda de conversa realizada em janeiro de 2010. Concluímos que ao realizar o exercício sistemático de narrar/dizer sobre os processos vividos no fazer cotidiano, esse conhecimento passa a ser visibilizado, portanto: conhecimento que pode ser teorizado pelas mulheres e servir de subsídio para o debate do ensino e da aprendizagem no campo da Educação de Adultos.

### **Referências Bibliográficas**

- BOHNSACK, Ralf; WELLER, Wivian. **O método documentário e sua utilização em grupos de discussão**. Educação em Foco. Juiz de Fora, v. 11, n.2, p. 19-38, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos, a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CUNHA, Aline Lemos da. ‘Histórias em múltiplos fios’: o ensino de manualidades entre mulheres negras em Rio Grande (RS - Brasil) e Capitán Bermúdez (ST<sup>o</sup> Fé - Argentina) (re)inventando pedagogias da não-formalidade ou das tramas complexas. Tese – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós Graduação em Educação, São Leopoldo, RS, 2010
- EGGERT, Edla. **Trabalho precário x profissionalização de tecelãs: um desafio para a formação educacional no campo do artesanato gaúcho**. In: Anais do VIII Congresso Ibero Americano de Gênero e Tecnologia, Londrina, Paraná;2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 45.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- GEBARA, Ivone. **Rompendo o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal**. Tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- JOSSO, Marie-Cristhine. **Experiências de Vida e formação**. São Paulo:Cortez, 2004.
- OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **Reengenharia do Tempo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- WELLER, Wivian, et all. **Karl Manheim e o método documentário de interpretação: uma forma de análise das visões de mundo**. In. Sociedade e Estado. Vol. XVII, n. 2, jul/dez. 2002. p.375-396.
- WELLER, Wivian. Tradições hermenêuticas e interacionistas na pesquisa qualitativa: a análise de narrativas segundo Fritz Schütze. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT14-5656--Int.pdf>, acesso no dia 05 de outubro de 2010.